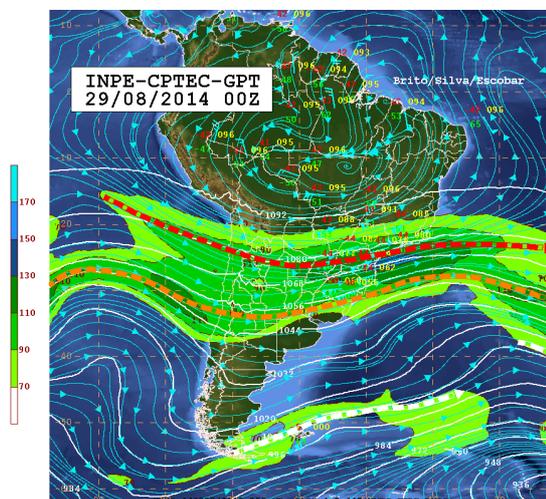




Análise Sinótica

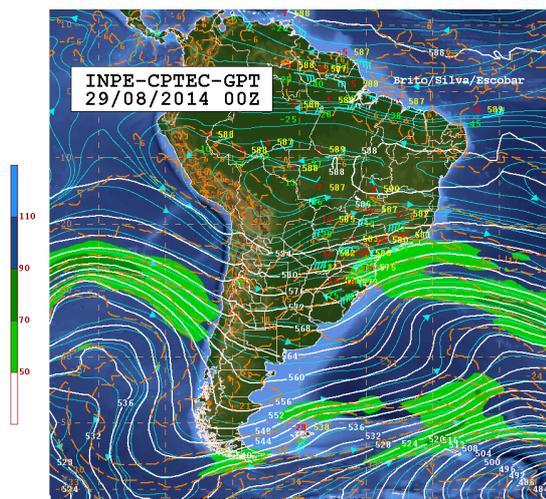
29 August 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



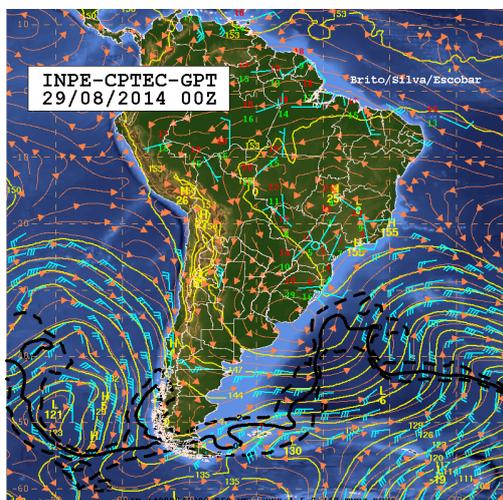
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 29/08, nota-se a presença de um cavado atuando sobre o oceano Atlântico a sudeste das províncias de Buenos Aires (Argentina). Na extremidade deste sistema nota-se o ramo norte do Jato Polar (JPN), o que indica forte contraste de massas de ar. O JPN também atua deste oceano Pacífico, norte do Chile até o RS (faixa em torno de 30°S). Já o Jato Subtropical (JST) atua entre o norte do Chile, sul do Paraguai, PR e sul de SP. A presença de ambos os jatos contribui para a difluência no escoamento entre eles e, com isso, provoca convergência em baixos níveis e nebulosidade como é visto na imagem de satélite como é visto em parte do leste do Sudeste. Um centro anticiclônico atua no norte do MT em torno de 12°S/52°W e estende na forma de crista até o Nordeste do Brasil. Embora haja difluência no escoamento entre o norte e nordeste da Argentina, Paraguai e parte da Região Sul do mesmo não é suficiente para provocar instabilidade nessa área, devido ao ar seco predominante nas camadas inferiores da troposfera. Outra circulação anticiclônica nas proximidades de 02°S/49°W, o qual se estende sobre parte do Norte e dos países vizinhos. Entre as duas circulações anticiclônicas notam-se a presença de um cavado desde o extremo noroeste do continente se estendendo até o sudoeste do PA.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 29/08, observa-se o aprofundamento da circulação ciclônica de 250 hPa para este nível com a presença de um cavado atuando sobre o oceano a sudeste das Províncias de Buenos Aires, na Argentina. A norte deste cavado há ventos fortes de oeste desde parte do leste das Regiões Sul e Sudeste do Brasil e oceano Atlântico adjacente, resultando numa região mais baroclínica, devido ao forte gradiente de geopotencial. Entre parte das Regiões Centro-Oeste e Sudeste há escoamento de oeste perturbado, que causa nebulosidade quando a suporte de umidade. Um centro anticiclônico atua nas proximidades de 14°S/20°W e se estende como uma crista para o Nordeste e grande parte do centro-norte do Brasil, gerando subsidência do ar. Uma ampla crista domina o escoamento no sul do continente, que desfavorece a formação de nebulosidade. Na costa central do Chile e no centro da Argentina há muita nebulosidade devido à presença de um sistema frontal sobre o Oceano Pacífico próximo da costa do Chile. No norte do Nordeste e norte do continente o escoamento é de leste que produz convecção no noroeste do continente.

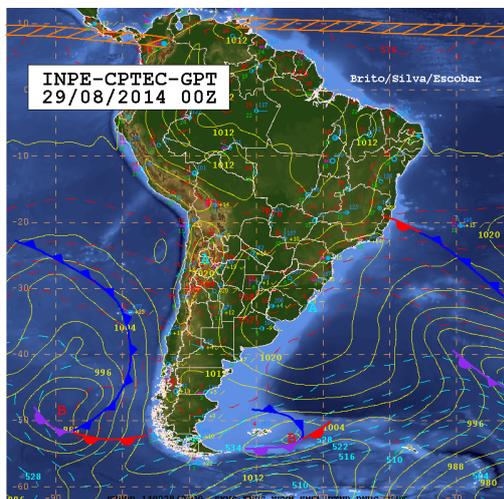
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 29/08, nota-se uma circulação ciclônica sobre o oceano evidenciando o aprofundamento do VCAN para este nível. Associado a esta circulação há um cavado atuando entre o RJ e oceano Atlântico, evidenciando um cavado frontal, o qual dar suporte a manutenção de uma frente subtropical estacionária sobre o ES. Notam-se ventos fortes de leste e de sudeste para áreas do Nordeste do Brasil. Esses ventos atuam na borda oeste do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), o qual tem o centro em 23°S/20°W. Porém, advecção pouca umidade para o continente. Entre PE e RN, principalmente, a curvatura é ciclônica e há um maior transporte de umidade para o leste destes Estados. A partir do Nordeste estes ventos sequeam de leste para o norte do continente e segue de noroeste para o norte da Argentina e Paraguai, principalmente. No leste do Uruguai nota-se a influência de um anticiclone, que atua em parte do RS, do leste e nordeste da Argentina e Uruguai. Este anticiclone se estende com circulação anticiclônica para grande parte do sul do continente.



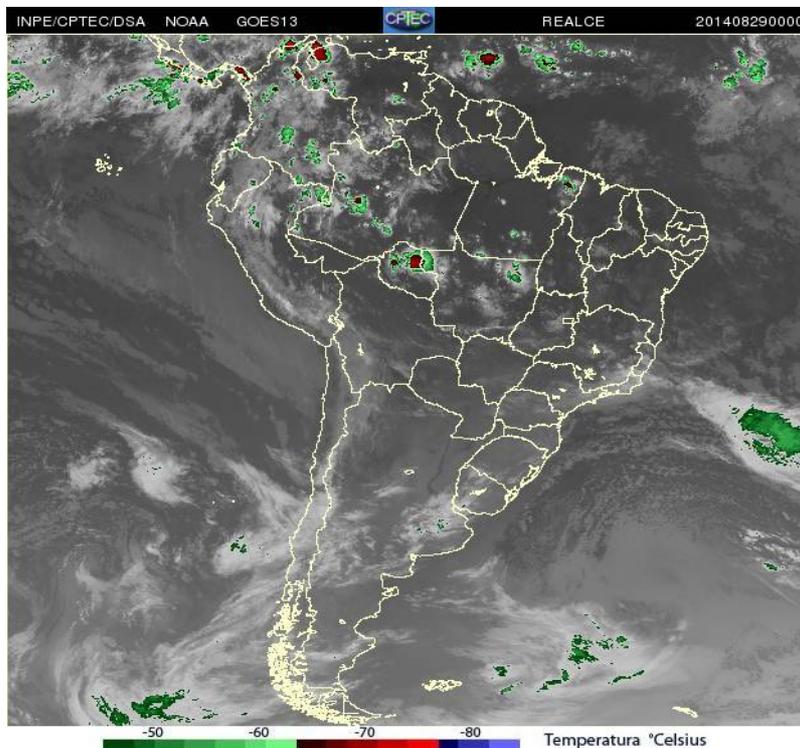
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (29/08) nota-se a presença de uma frente estacionário subtropical na costa central do ES, que segue frio pelo Atlântico. O anticiclone migratório associado a este sistema atua com valor de 1020 hPa centrado por volta de 33°S/52°W. No Pacífico nota-se um sistema transiente, um com centro de baixa pressão no valor de 988 hPa em 49°S/90°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 10°W com valor de 1028 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 110°W com valor de 1016 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 07°N/10°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 08°N/11°N.

Satélite

29 August 2014 - 00Z





Previsão

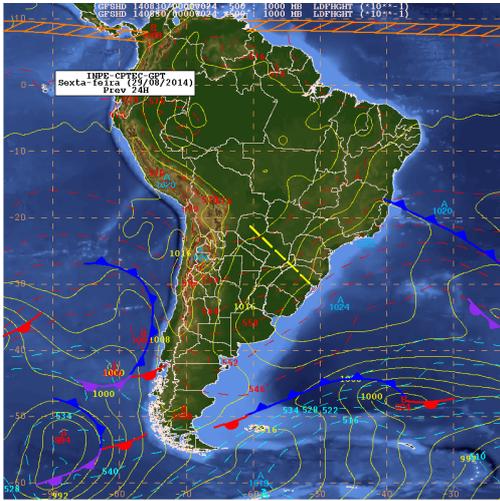
Hoje (sexta-feira, 29/08) uma frente subtropical deverá avançar até o sul da BA e ficará estacionária. Assim, haverá condição para tempo com bastante nebulosidade e chuvas isoladas entre o RJ, ES e leste e sudeste de MG. No centro de MG ainda haverá possibilidade de pancadas de chuva. Em parte do Sudeste e em grande parte do Sul do Brasil, as temperaturas à tarde ficarão amenas nesta sexta-feira (29/08). A massa de ar seco continuará atuando entre parte do MT, do oeste e noroeste de MG e do interior do Nordeste nos próximos dias. Além disso, a temperatura estará elevada nessas áreas e também na parte leste da Região Norte. Nas próximas 48 horas as pancadas de chuva atuarão no setor noroeste da Região Norte, principalmente. No litoral do MA, do PI, nordeste do PA e leste do AP haverá possibilidade de pancadas de chuva, à tarde de hoje. Hoje, haverá chance de chuva isolada entre PE e PB, principalmente. Já nas próximas 96 horas, o litoral nordestino haverá variação de nebulosidade e chuva fraca e muito isolada em alguns pontos. No domingo (31/08) uma área de baixa pressão começará a se formar entre o nordeste da Argentina, Paraguai e RS, que deverá gerar áreas de instabilidade, com bastante nebulosidade e pancadas de chuva em grande parte destas áreas e demais áreas da Região Sul do Brasil e sul de SP. O início da próxima semana se manterá esta área de baixa pressão e com isto se manterá a ocorrência de áreas de instabilidade em parte do Sul do Brasil. Também haverá condição de pancadas de chuva em parte do leste do Sudeste. Os modelos apresentaram simulações semelhantes para as próximas 96 horas, exceto o modelo G3DVAR que praticamente em nada está representando o padrão atmosférico e as condições de tempo.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda

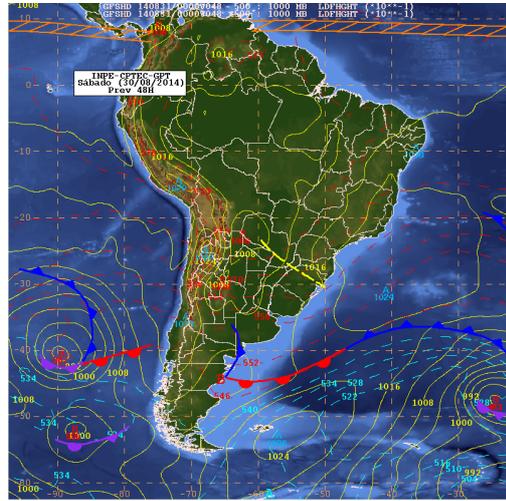


Mapas de Previsão

24 horas

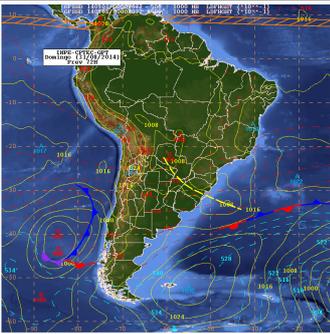


48 horas

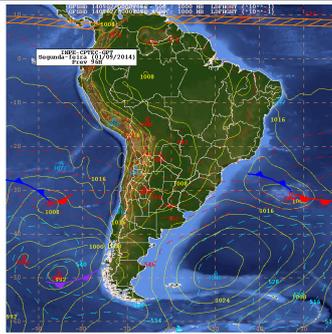


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

